

Governador recebe lideranças empresariais para conhecer iniciativa contra violência à mulher

23/03/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu nesta segunda-feira (23), no Palácio Iguaçu, lideranças empresariais das maiores empresas da Capital que apresentaram o movimento Curitiba - Violência Zero, iniciativa que busca ampliar a participação do setor privado no enfrentamento à violência contra a mulher.

O encontro reuniu representantes do núcleo Diretivo RH, que congrega executivos de 20 grandes companhias da Capital, além da empresária Luiza Helena Trajano, que também preside o grupo Mulheres do Brasil.

O movimento Curitiba - Violência Zero é uma estratégia para envolver empresas na prevenção e no enfrentamento à violência contra a mulher, com ações que incluem conscientização, formação de lideranças e adoção de práticas internas voltadas à proteção e acolhimento. A ação conta com a parceria da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e da Prefeitura de Curitiba.

Durante a reunião, o governador apresentou as políticas públicas já implementadas no Paraná e destacou os avanços do Estado na redução da violência contra a mulher, com foco na prevenção e atuação integrada das forças de segurança.

- [**Paraná destina mais 30 carros a municípios para fortalecer políticas voltadas às mulheres**](#)

“Aqui no Paraná nós temos um trabalho importante com a nossa Polícia Militar, que é o programa Mulher Segura, que por meio de palestras e conversas aborda a temática da violência contra a mulher. A prevenção é uma das estratégias mais eficazes para reduzir esse tipo de violência. E o nosso trabalho justamente de prevenção e inteligência fez com que o número de feminicídios reduzisse 20% entre 2024 e 2025”, afirmou.

A secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, destacou que o envolvimento das empresas representa um novo passo no enfrentamento ao problema, ao ampliar o alcance das ações para além do poder público. “A gente precisa que cada vez mais a sociedade e também a iniciativa privada estejam junto conosco. Quando um grupo de empresas se organiza para enfrentar essa questão, isso fortalece as políticas públicas e ajuda a mudar uma questão cultural, que é a naturalização da violência contra a mulher”, reforçou.

Leandre explicou que o Estado vai acompanhar o projeto lançado na Capital e seus resultados para, futuramente, replicar o modelo em outras cidades paranaenses.

- **Paraná registra redução de quase 40% nos feminicídios no início de 2026**

A empresária Luiza Helena Trajano elogiou o trabalho desenvolvido pelo Paraná e reforçou a importância da atuação conjunta entre diferentes setores. “A violência contra a mulher é um problema no mundo inteiro. E quando se junta o social com a sociedade civil e com o governo, é muito melhor. O Governo do Paraná já tem muitos programas, e isso é muito importante. Agora estamos lançando uma iniciativa muito forte, que envolve também a iniciativa privada”, explicou.

Segundo ela, o enfrentamento da violência exige mobilização coletiva. “Quando uma mulher é morta, todo mundo perde. A família perde, os filhos carregam isso para a vida inteira. A sociedade precisa entrar nesta luta”, acrescentou.